

AMBIENTE

União autua bicheiro por obra em Ilhabela

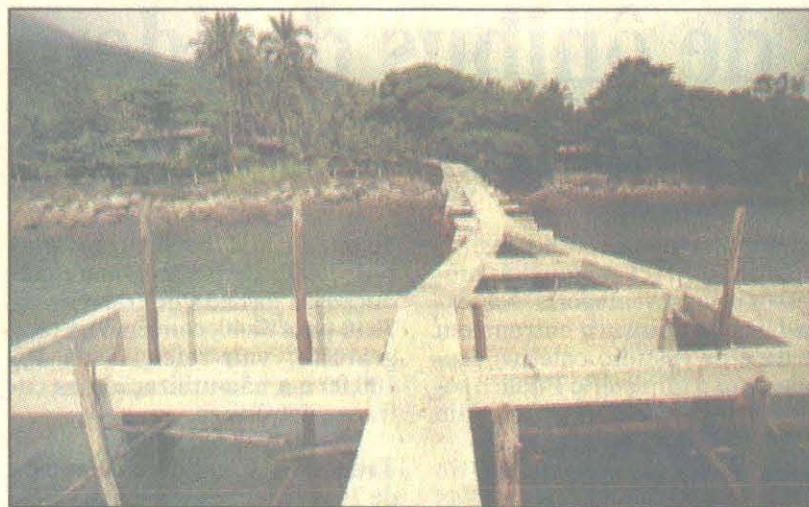
Ivo Noal tem até o dia 2 para apresentar documentos referentes à construção ilegal de píer

JÚLIO OTTOBONI

ILHABELA – Uma equipe de engenheiros da Delegacia de Patrimônio da União, acompanhada do delegado do órgão, José Luís Solheiro, autuou ontem o bicheiro Ivo Noal. Ele está construindo um píer clandestino na Praia da Feiticeira, em Ilhabela. Também foi identificada outra irregularidade, pois parte da propriedade ocupa área da Marinha.

A prefeita Nilce Signorini (PDT) pretende salvar o atracadouro da demolição, solicitando à Secretaria do Patrimônio da União, pertencente ao Ministério da Fazenda, a cessão da estrutura ao município. “Antes de demolir é preciso prevalecer o bom senso.”

A delegacia deu prazo até o dia 2 para Noal apresentar os docu-



Píer em construção ocupa área da Marinha: delegado deve pedir demolição

mentos referentes ao píer e à área da União encampada. Caso não sejam apresentados, o delegado Solheiro deverá pedir a demolição da obra no prazo de 30 dias.

O píer também está irregular nos registros da prefeitura, por falta de documentação, já que está sem a licença ambiental. A prefeita ainda tentará, nesse intervalo,

conseguir a liberação do píer pelo governo federal sob alegação de utilidade pública. O resultado final sairá em 60 dias.

Processo – Se o Executivo venha a pleitear a posse do atracadouro, o processo passará por avaliação técnica da delegacia federal para identificar se há condições

de a praia abrigar um píer público. A prefeitura ainda teria de abrir uma rua no local e desviar parte da construção, que está na propriedade de Noal, o que implicaria desapropriações e custo alto para o município. “Ainda vejo o cumprimento da lei como a única solução”, salientou o delegado.

Pelas infrações, Noal será punido com várias multas de efeito retroativo à época do início das irregularidades. Numa análise prévia, o bicheiro teria de saldar uma dívida acumulada ao longo dos últimos dez anos, referente à invasão da área da Marinha. Quanto ao píer, serão cobrados valores equivalentes à metragem quadrada da construção – cerca de 160 metros quadrados – desde a época da retomada de sua execução, no fim do ano passado. Segundo Solheiro, os valores serão calculados nos próximos dias.

O atracadouro avança cerca de 35 metros no mar, fazendo uma conexão direta entre o oceano e a mansão do bicheiro.

Foto: Guatelli/AE - 8/5/98

DESOP
19/15/98
C-3